*Artigo

Atenção às crianças com dislexia

Muitos pais ficam preocupados quando seus filhos apresentam grandes dificuldades de leitura e escrita, principalmente a partir dos 9 anos. E não é para menos. A situação é inadmissível nessa idade e se torna muito estranha se a criança for inteligente e viver em ideais condições socioculturais.

Esse contexto pode ser a realidade de muitas crianças, especialmente as que apresentam dislexia. Mas o que isso significa? Trata-se de um transtorno neurogenético, primordialmente hereditário, que leva pequenos e jovens (4 a 7% da população) a apresentarem uma dificuldade de compreender, interpretar e memorizar conhecimentos por meio da leitura. Nestes casos, não há fluência nem automação de interpretação, levando-os a repetir tal processo várias vezes até entender o que está escrito.

Ela é caracterizada por uma dificuldade severa na capacidade de soletrar, perceber e decodificar as sílabas dos sons das letras, de adquirir a habilidade necessária para manipular mentalmente as letras e as palavras levando a uma significativa incapacidade de compreender, raciocinar e interpretar com conhecimentos por meio da leitura

Nesta condição, é comum ocorrer trocas, inversões e/ou omissões de letras, confusões fonéticas, dificuldade de definir esquerda-direita, de abstração matemática, falta de memorização de sequências temporais e visuais, além de vocabulário pobre e esquecimento frequente de fragmentos textuais.

Os disléxicos costumam demorar mais para se alfabetizarem e não se interessam em se expressar, por meio de palavras, historinhas e fatos cotidianos. Além disso, possuem dificuldades em nomeação de figuras ou cores e apresentam histórico de atraso na fala durante os primeiros cinco anos de vida.

No entanto, não se trata de pessoas "sem conserto". É possível intervir precocemente em "crianças de risco" antes de apresentarem grandes dificuldades na fase escolar. A remediação precoce já é amplamente aceita e vista como eficaz na literatura internacional e nacional desde os anos 90.

Trabalhos mostram que esta intervenção reduz os riscos em até 40% dos casos. Como a dislexia é uma condição, não existe tratamento curativo, mas sim de manejo multidisciplinar com medicações, intervenções fonoaudiológicas e psicopedagógicas.

Outro fator fundamental é a mudança pedagógica que deve ser empreendida no ambiente escolar, individualizando e otimizando aspectos do conteúdo e da avaliação. É necessário compreender tais crianças e ressaltar sempre que elas possuem plena condição de terem sucesso profissional e acadêmico se bem compreendidas.

Caso contrário, as mesmas podem desenvolver crises de ansiedade e pânico em sala de aula se colocadas para ler em público, por exemplo. Há uma maior chance de repetência e evasão, risco de doenças mentais (especialmente depressão) e de se envolverem com más companhias. Portanto, pais, fiquem atentos e acompanhem todo o desenvolvimento de seus filhos!

Dr. Clay Brites, neuropediatra da Neuro Saber

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Norbelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everton Matheus N. Campos
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Servidores do Detran encerram greve e voltam a atender segunda

Mais uma categoria encerrou a greve iniciada no dia 31 de maio. Em assembleia geral realizada na manhã desta sexta-feira, os servidores do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), decidiram que retornarão ao trabalho a partir da próxima segunda-feira.

Em nota, o Sindicato dos Servidores do Detran criticaram o Governo do Estado por encaminhar um projeto a Assembleia Legislativa concedendo 7,36% da Revisão Geral Anual (RGA) mesmo sem acordo com o funcionalismo público. A categoria encerra a greve um dia após a Justiça estadual proibir o governo do estado de cortar o ponto dos servidores em greve do Detran e da Segurança Pública, sob pena de multa diária de R$ 100 mil, em caso de descumprimento. A Justiça já havia determinado aos servidores da autarquia para que retornassem imediatamente ao trabalho no dia 3 deste mês, atendendo a uma ação interposta pelo estado.

Conferência Municipal

O secretário de Estado das Cidades, Eduardo Chiletto, participou da abertura da Conferência Municipal da Cidade de Cuiabá. Esta edição, aberta na noite de quinta-feira, 30, discute assuntos que visam garantir uma sociedade mais justa. "Precisamos pensar qual é a cidade que nós queremos e para isso, eventos como esse são de grande importância para sociedade", disparou Chiletto.

141 Municípios

O principal objetivo do evento em 2016 é levantar três propostas de ações a serem apresentadas na conferência estadual e posteriormente na nacional. Mais de 400 cidadãos vão participar das discussões dos eixos: habitação, saneamento, regularização fundiária, mobilidade e gestão urbana e participação social. O lema é "Cidades Inclusivas, participativas e Socialmente Justas".

Prevenção

Com a proposta de alinhar as atividades do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas do Estado de Mato Grosso (PPCDQ/MT) com as metas estabelecidas pelo programa Produzir, Conservar e Incluir (PCI), a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) e as entidades que compõe a comissão executiva do PPCDQ se reuniram esta semana na sede do órgão ambiental, em Cuiabá.

Mudanças

As ações do PPCDQ são alteradas a cada quatro anos, desde 2009 ele já passou por uma mudança e a próxima deve ocorrer neste ano quando termina sua vigência. Para a pesquisadora em políticas públicas do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), Ana Carolina Crisostomo, esse é um momento oportuno para a comissão executiva do PPCDQ revisar os cálculos para novas metas.

*Bastidores da Política

Retorno

Como divulgado ontem pela redação do DS, várias das categorias que haviam aderido a greve iniciada no dia 30 de maio, já retornaram aos serviços normais. Na tarde de quinta-feira, o Instituto de defesa Agropecuária foi um dos órgãos que decidiu voltar às atividades. Ontem, sexta-feira, foi a vez dos servidores de Detran, sinalizarem o final da paralisação, assegurando o retorno na próxima segunda-feira.

Ainda não

Conforme a lei, o reajuste fixado em 11,28%, será realizado de maneira gradual. A primeira parcela de 2% será paga em setembro de 2016, sobre o subsídio de maio de 2016. A segunda parcela, de 2,68%, será quitada em janeiro de 2017, sobre o subsídio de setembro de 2016; e a terceira parcela, de 2,68%, será paga em abril de 2017, sobre o subsídio de janeiro de 2017. O restante do reajuste, será calculado sobre o subsídio de abril de 2017.

Paralisados

É o caso do Sintep, que ainda no dia de ontem, realizou uma reunião para discutir com a base local os rumos do movimento, e também sobre a proposta feita pelo Governo do estado. Na reunião, os servidores da Educação optaram por manter a paralisação, enquanto o Governo não assegurar a reposição. "Somente queremos nossos direitos garantidos e respeitados", disse a Presidente do Sintep, Francisca.

Agora é Lei

O governador Pedro Taques sancionou a lei que fixa o índice de correção do Reajuste Geral Anual (RGA) em 11,28% aos servidores públicos civis e militares, ativos, inativos e pensionistas do Poder Executivo estadual para 2016. A lei nº 10.410, de 30 de junho de 2016, foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) nº 26808 que circulou ontem, 01. A lei, já havia sido referendada pela Assembleia Legislativa do Estado nesta semana.

Gradual

Conforme a lei, o reajuste fixado em 11,28%, será realizado de maneira gradual. A primeira parcela de 2% será paga em setembro de 2016, sobre o subsídio de maio de 2016. A segunda parcela, de 2,68%, será quitada em janeiro de 2017, sobre o subsídio de setembro de 2016; e a terceira parcela, de 2,68%, será paga em abril de 2017, sobre o subsídio de janeiro de 2017. O restante do reajuste, será calculado sobre o subsídio de abril de 2017.

Para 2017

Já o pagamento se dará em duas parcelas, em junho e setembro de 2017. Contudo, o pagamento da diferença estará condicionado ao reenquadramento das despesas do Estado na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que determina que a Despesa Total de Pessoal em relação à Receita Corrente Líquida no 1° e no 2º quadrimestre de 2017, seja inferior ao percentual de 49%.

Sem nomeações

De acordo com a lei, o reajuste não será aplicado aos procuradores do Estado e aos profissionais que exercem cargos comissionados. Atendendo solicitação das categorias, a lei também suspendeu a nomeação de cargos efetivos até o limite do prazo para pagamento do RGA. "Ficam suspensas as nomeações de cargos efetivos no âmbito do Poder Executivo Estadual até o limite do prazo estabelecido no inciso IV do art. 3°".

Emendas

Nas últimas duas semanas o deputado estadual Dilmar Dal' Bosco destinou R$ 735 mil em emendas parlamentares para os municípios de Brasnorte, Marcelândia, Peixoto de Azevedo, Itanhangá, Nova Maringá, Curvelândia, Pontal do Araguaia, Matupá e Cotriguaçu. Os recursos estão divididos na área da saúde, infraestrutura urbana, esporte, e educação tecnológica. Os valores já foram disponibilizados aos gestores municipais.

Deputados locais foram vaiados por servidores em inaugurações ontem

No dia de ontem, Tangará da Serra passou por um dos momentos mais aguardados durante anos pela população. A entrega das obras do Hospital Municipal e Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Mas, nem todos os presentes continuaram com a alegria que chegaram. Foi o caso do deputado Saturnino Masson, que foi vaiado pelos servidores estaduais que estavam presentes no evento. Tão logo chegou, já foi hostilizado pelos servidores, que ainda fizeram bastante barulho quando o mesmo foi convidado a fazer uso da fala. Durante suas considerações, em protesto, os servidores deram as costas ao parlamentar. O ato também foi extensivo ao também Deputado Wagner Ramos, porém o mesmo não compareceu à entrega das obras.

Os servidores estavam munidos de faixas e bandeiras, demonstrando toda sua insatisfação com os deputados locais, quanto ao fator Reposição Geral Anual, pleitado pela classe.